



Diretores do Sintipel participam de discussão na Cist sobre projeto para ampliar segurança do trabalho

O presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, e o vice-presidente, Francisco Pinto Filho, o Chico, participaram nesta última segunda-feira, 03 de agosto, de reunião da Cist (Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador) quando foi iniciada a discussão de um novo projeto para ampliação das medidas e ações na prevenção dos acidentes de trabalho e na defesa do SUS (Sistema Único de Saúde). O alerta para a necessidade de ser aperfeiçoado a segurança no trabalho na cidade foi levantada em meados do mês passado, em reunião do Conespi (Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba), uma vez que acidentes ainda ocorrem, inclusive na manutenção, por falta de interação das atividades que serão desenvolvidas. A reunião contou também com a participação do secretário municipal do Trabalho e Renda, Evandro Evangelista, que se comprometeu a participar de todo processo.

O novo projeto, apresentado pelo técnico do Cerest, Alessandro Nunes da Silva, e que começou a ser debatido, passa pelo fortalecimento do controle social, mostrando a necessidade de um maior envolvimento dos representantes dos trabalhadores, poder público e empresários, e a necessidade de preparação de mão-de-obra mais qualificada e o desenvolvimento de políticas públicas justamente para atuar nesse trabalho de prevenção. “É preciso que haja uma interação entre todos os setores para pensar e planejar as atividades, evitando que os acidentes continuem a ocorrer”, diz o vice-presidente do Sintipel, Francisco Pinto Filho, o Chico.

Uma das propostas é de abrir um diálogo com envolvimento dos mais diversos segmentos da indústria e serviços, independente do porte, inclusive com as multinacionais, que também não estão imunes a acidentes. De acordo com Milton Costa, coordenador da Cist, ficou estabelecido que num prazo aproximado de 30 dias, deverá ser promovido pelo Cerest a realização de um treinamento para aperfeiçoamento técnico dos dirigentes sindicais para poder fortalecer esse trabalho de acompanhamento do trabalho de prevenção a acidentes e doenças do trabalho desenvolvido pelas empresas.

Todo esse trabalho de aperfeiçoamento visando ampliar a segurança no trabalho apresentado pelo Cerest sugere uma demanda consistente com a necessidade de interação das atividades entre todos os envolvidos nos processos de produção, serviços e principalmente em manutenções, assim como aperfeiçoamento das ações coletivas, criação de grupo de trabalho para disseminar as ações e fortalecimento do SUS em defesa da vida. “Com certeza, um engajamento de todos contribuirá para que os acidentes possam ser evitados”, diz Chico.